

Aprendizagem com liberdade e afeto

Escola Canarinho estimula o processo de crescimento infantil utilizando metodologia lúdica em um ambiente intimista

Apresentado por:



A construção de ninhos na natureza auxilia os animais a protegerem os seus filhotes de perigos do dia a dia de forma aconchegante. Em Brasília, a Escola Canarinho usa o mesmo preceito para definir o seu espaço de ensino: um ambiente intimista, afetivo e, acima de tudo, acolhedor.

Nascida de um sonho familiar, a instituição sempre prezou por oferecer um ensino que pudesse deixar as crianças livres e felizes como os pássaros e, por isso, o nome foi escolhido em prol do seu propósito. Com uma metodologia lúdica, o caminho pedagógico trilhado envolve o desenvolvimento pessoal e não apenas a inteligência cognitiva.

Emmi Pikler, Maria Montessori, Jean Piaget, Lev Vygotsky, Paulo Freire e Rudolf Steiner são algumas das personalidades da educação que norteiam os métodos da instituição. Por abranger diferentes linhas metodológicas, a proposta de ensino recebeu o apelido de “jeitinho canarinho” de ser.

Carol Cianni, diretora pedagógica e neta da fundadora, pertence à terceira geração em atuação na gestão institucional. “Vir trabalhar é manter vivo o sonho da nossa avó. Como aqui é uma extensão do nosso lar, trabalhamos diariamente para que o ambiente seja harmonioso, para que todos sintam-se respeitados e para que a energia se mantenha leve e boa. É um verdadeiro ninho”, informa.

Segundo a profissional, um ambiente que oferece acolhimento para bebês e crianças apresenta condições favoráveis para o pleno desenvolvimento daquele pequeno ser que está em processo de crescimento. Dessa forma, a ludicidade, a leveza e a

Acervo Escola Canarinho/Divulgação



Canarinho conta com salas de aula espaçosas, coloridas e bem equipadas

diversão são elementos essenciais.

Com duas unidades na cidade — na Asa Sul (212/414) e Asa Norte (208/408) —, o Canarinho oferece uma educação afetuosa para a construção de um mundo mais justo, fraterno e cooperativo. Esse cuidado se inicia no berçário oferecido pela instituição, onde as salas amplas e arejadas foram desenvolvidas para propiciar o melhor acolhimento e estímulo aos bebês.

Habilidades interpessoais

Visando o desenvolvimento pleno para o corpo e a mente, além de se movimentarem livremente com supervisão profissional, os bebês recebem massagens especiais, aulas de musicalização e fazem estimulações sensoriais diariamente.

O restante da estrutura da instituição também corresponde ao cuidado com os alunos matriculados na sua rede. As salas de aula, por exemplo, são espaçosas, coloridas e

bem equipadas. No ambiente externo, os parquinhos oferecem segurança e desafios para o desenvolvimento infantil.

Além disso, no que diz respeito ao ensino, a pré-escola do Canarinho busca ir além de números e letras. De acordo com Cianni, a base utilizada pelo corpo docente envolve habilidades como lateralidade, equilíbrio, noção espacial, domínio corporal, motricidade, respeito às regras de convivência, autoconhecimento, foco e concentração.

“O nosso foco na construção desta base está ligada às soft skills, ou habilidades interpessoais, que são cada vez mais exigidas no mercado de trabalho e que devem ser desenvolvidas desde a infância. Entendemos que essas habilidades irão preparar os nossos alunos para que sejam mais felizes e consequentemente mais bem sucedidos em todas as áreas da vida”, pontua.

Em conjunto, a prática de uma vida equilibrada e saudável também é defendida pela escola. Nesse aspecto,

são oferecidas atividades extracurriculares variadas, como judô, circo, balé e ginástica artística. Além disso, para potencializar os cuidados com os seus alunos, o Canarinho também conta com um acompanhamento nutricional realizado pela nutricionista Rafaella Dusi, ex-aluna da escola.

Para ampliar a grade curricular, a instituição também oferece aulas de inglês, focando no desenvolvimento dos alunos para as tendências do mercado; musicalização; experiências sensoriais; culinária; e psicomotricidade.

Para 2023, a expectativa é de continuar realizando um trabalho repleto de cuidado com quem faz parte da rede, desde os alunos até os pais e responsáveis presentes na instituição. “Dessa forma, conseguimos construir uma sociedade mais tolerante, respeitosa, com opinião própria e senso de coletividade”, destaca Cianni.

Matéria escrita pela jornalista Gabriella Collodetti